

SUMÁRIO EXECUTIVO DO RELATÓRIO MENSAL DE CONSULTORIA

SETOR SUCROALCOOLEIRO

Cana-de-Açúcar, Açúcar e Etanol – Safra 2026/2027
Setembro 2026 | Cogo Inteligência em Agronegócio

Cana-de-açúcar – maior produtividade e safra mais alcooleira

A produção brasileira 2026/2027 deve alcançar **705,2 milhões de toneladas, alta de 4,7%**, impulsionada principalmente pela recuperação da produtividade. No Centro-Sul, porém, chuvas atrasam a moagem, reduzem o ATR e podem deixar cerca de 14 milhões de toneladas de cana para o próximo ciclo. O mix também muda: aproximadamente 53% da matéria-prima deverá ser destinada ao etanol. Assim, a maior produção agrícola não deverá resultar em crescimento proporcional da oferta de açúcar.

Açúcar – oferta mais apertada sustenta perspectiva de alta

O mercado mundial entra em 2026/2027 com **oferta mais restrita e elevada exposição aos riscos climáticos**. No Centro-Sul, menor ATR, chuvas e mix mais alcooleiro devem reduzir a produção para perto de 39 milhões de toneladas. Para 2027, El Niño, estoques reduzidos na Índia e riscos produtivos na Tailândia e Europa aumentam a sensibilidade do balanço global. A menor margem de segurança dos estoques mantém o mercado vulnerável a novas perdas e sustenta uma perspectiva favorável aos preços.

Etanol – demanda firme sustenta preços apesar da maior oferta

A produção brasileira de etanol deverá se aproximar de **42 bilhões de litros em 2026/2027**, com crescimento tanto do produto de cana quanto de milho. Apesar da maior oferta, chuvas interrompem a moagem e sustentam os preços no curto prazo. A demanda permanece firme, favorecida pela competitividade frente à gasolina, enquanto exportações também avançam. Para 2027, o equilíbrio dependerá da capacidade de o consumo acompanhar a expansão da oferta, além da política tributária, do clima e do mix industrial.